

# Fecam realiza congresso em agosto com foco na Agenda 2030

**Pela primeira vez, formato abrange além dos prefeitos, técnicos das associações e consórcios**

**FLORIANÓPOLIS** - A Fecam apresentou o Congresso de Municípios, Associações e Consórcios de Santa Catarina que volta a ser presencial, entre 9 e 11 de agosto, na Arena Petry, em São José. De acordo com o presidente do Comac-SC e prefeito de Agrolândia, José Constante, pela primeira vez, o evento reúne além dos prefeitos, técnicos das associações municipais e consórcios sob o tema governança para sustentabilidade.

“Este é o maior e mais importante evento municipalista. Não são apenas os entes políticos que fazem as coisas acontecerem nos municípios, mas os técnicos das prefeituras, das associações, dos consórcios. Estes ficarão quando formos, ao fim dos mandatos, ajudarão sempre a tomar decisões valiosas”, apontou Constante. Para ele, o Estado avançou já, mas deve seguir avançando em relação a pauta municipalista. Especialmente os consórcios na área de saúde evoluíram com a colaboração entre os municípios. Já há 50 consórcios em operação em Santa Catarina.

Ao longo de três dias, os participantes vão fazer parte de programação com shows, debates, feira, oficinas. Também estão convidados os então candidatos ao governo do Estado e à Presidência da República. O evento é totalmente gratuito e aberto ao público.

A diretora executiva da Fecam, Sisi Blind, informou que a todos os candidatos será entregue documento com a proposta do municipalismo catarinense para o desenvolvimento sustentável.

“O documento está sendo construído a muitas mãos, vai ser o diagnóstico de diferentes setores e grupos. A síntese dele será resultado de muitas mãos e de muito coração.”

A ex-prefeita de São Cristóvão do Sul, por dois mandatos, foi a primeira mulher presidente da Fecam e está na diretoria executiva da entidade desde janeiro de 2021. Ela acompanha muito de perto as políticas para inclusão de mulheres e de desenvolvimento para os menores municípios. “As instituições são importantes



**As instituições são importantes para todos os municípios, mas são fundamentais para os pequenos municípios. Precisamos que as instituições olhem para a realidade de vida dos municípios, por isso queremos debater a governança para a sustentabilidade”**

para todos os municípios, mas são fundamentais para os pequenos municípios. Precisamos que as instituições olhem para a realidade de vida dos municípios, por isso queremos debater a governança para a sustentabilidade”, apontou.

## Agenda 2030

A Fecam, orientada pela Agenda 2030, relacionou cada tema do evento a um dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). “Estamos na era do 5G, mas não deixamos de viver nossa humanidade, de pessoas de pele e osso. Temos o desafio de manter essa vida digna e de construir uma vida melhor. Os municípios tiveram de se reinventar com a pandemia e a questão a sustentabilidade tem de estar em nossa mente”, recomendou a diretora.

Os participantes terão espaço no evento para relaxamento e outras práticas integrativas em saúde.

“Será um momento de reflexão, queremos que as pessoas voltem para casa com vontade e desejo de fazer mais pela vida do planeta e pela sustentabilidade da espécie humana”, confia a diretora.

A programação, que abre com palestra do historiador e professor Leandro Karnal, está disponível em [www.fecam.org.br/comac](http://www.fecam.org.br/comac).

## ENTREVISTA

### “Municipalismo em SC já avançou, mas pode avançar mais”

**JOSÉ CONSTATE (PP), prefeito de Agrolândia, tesoureiro Fecam e presidente do Comac-SC afirma que o Estado melhorou, mas pode avançar ainda mais na pauta municipalista.**

**Santa Catarina de fato tem um governo mais municipalista hoje?**

Sinto na pele essa situação, como cidadão e como prefeito de terceiro mandato. É inconcebível que decisões como destino de recursos ou prioridade de municípios sejam tomadas na capital do Estado ou do Brasil. Essas decisões devem ser tomadas com a participação coletiva da sociedade em cada um dos municípios. Por isso devemos sempre ter essa pauta municipalista e esse debate o mais próximo do cidadão possível.

**E o Estado vem avançando nessa pauta municipalista?**

Por estar no terceiro mandato, tenho percebido sim o avanço. Mas acredito que possamos avançar ainda muito mais. Esse congresso, envolvendo os municípios,

as associações e os consórcios é um fórum para debater coletivamente esse tema. Teremos várias visões das demandas e dos gargalos dos municípios e do Estado. Será um espaço apropriado para aprofundarmos ainda mais o debate sobre o municipalismo.

**Quais são os consórcios mais adiantados em SC?**

Hoje o mais avançado é na área da saúde. Mas estamos andando a passos largos também em consórcio ambientais, da compra coletiva em infraestrutura, em licenciamentos, selos de inspeção no setor agropecuário. Mas o mais avançado é o da saúde, principalmente na compra coletiva de medicamentos, de procedimentos, as demandas que o SUS não consegue atender, solucionamos com custos reduzidos pela participação coletiva e poder de barganha nos consórcios.

**No pós-pandemia o que mais mudou na administração municipal?**

Percebo maior envolvimento da sociedade, parece que



as pessoas voltaram querendo participar das decisões políticas dos municípios. Também voltamos com avanços tecnológicos. Muitas coisas que fazíamos no papel ou de forma presencial, conseguimos, com a necessidade da pandemia, dar continuidade com a tecnologia, de forma a aproximar as pessoas. Conseguimos ampliar as decisões com a participação das pessoas, sem que estejam presentes fisicamente, na área da educação, da saúde, com a telemedicina. Acredito que esse avanço veio para ficar. Então, aproveitamos a pandemia para tirar algum proveito na área tecnológica.